

Sarney vai ao povo pelo presidencialismo

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney está avaliando com assessores e políticos que lhe são mais próximos a possibilidade de convocar, nos próximos dias, a rede nacional de rádio e televisão para defender a manutenção do sistema presidencialista de Governo. Sarney entende que, paralelamente ao esforço de seu grupo político na Constituinte para derrotar o parlamentarismo, já aprovado na Comissão de Sistematização, deve mobilizar a população em defesa do presidencialismo.

Simultaneamente ao esforço do Governo, os dois principais partidos de oposição, PT e PDT, começam a articular uma aliança com parte do PFL e do PMDB para promover uma campanha nacional com o objetivo de pressionar a Constituinte a modificar, no plenário, a decisão da Comissão de Sistematização.

— O plenário é o espelho do País e da vontade nacional — afirmou ontem o Ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Viana, do PMDB. Segundo ele, é com esta bandeira que Sarney "pretende

reverter a expectativa e aprovar, em plenário, o sistema presidencialista".

Prisco Viana disse que Sarney acompanha com interesse as articulações na Constituinte com o objetivo de alterar o Regimento Interno, de forma a permitir a apresentação de um substitutivo em plenário.

— A Comissão de Sistematização não reflete o perfil ideológico do plenário da Constituinte. Enquanto a Sistematização foi composta sob inspiração de lideranças nem sempre representativas da maioria da Assembleia, o plenário foi composto na exata proporção da opinião pública — declarou Prisco Viana.

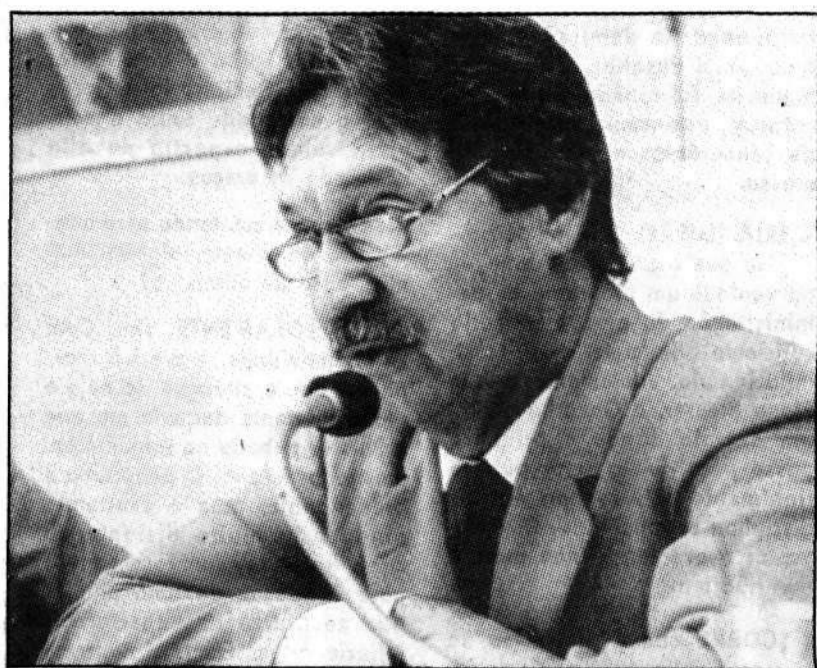
No fim de semana, segundo Prisco, "o próprio Presidente Sarney engajou-se na luta do Governo para aprovar o presidencialismo, mantendo inúmeros contatos com parlamentares que articulam alterar o Regimento Interno da Constituinte.

O Deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), autor da emenda presidencialista derrotada na Sistematização,

disse ontem que seu partido e o PT já estão preparando dois comícios — no Rio de Janeiro e em São Paulo — em defesa da manutenção da atual forma de Governo. Disse também que já houve contatos com lideranças do PFL, que estão sendo convidadas a dividir o mesmo palanque.

Ele não acredita na participação direta do Governo nesta campanha popular, mesmo porque cada partido manterá sua posição a respeito da duração do mandato de Sarney. O PDT e o PT defendem mandato de quatro anos. Mas assegura a aliança entre PT e PDT com o Governo dentro do plenário da Constituinte, em defesa do presidencialismo.

— Contamos com a reação popular. Acreditamos que a população vai reagir negativamente ao parlamentarismo e isso vai influir sobre o plenário da Constituinte — previu Vivaldo, acrescentando que acredita no engajamento do Ministro Aureliano Chaves e do Presidente nacional do PFL, Marco Maciel, na campanha contra o regime de Gabinete.



Prisco Viana: 'A Sistematização não reflete o perfil ideológico do plenário'

Scalco: parlamentarismo tem 60 por cento da Constituinte

BRASÍLIA — Ao contrário do que afirmam os presidencialistas, o Líder em exercício do PMDB na Constituinte, Deputado Euclides Scalco, disse ontem que o sistema parlamentarista será aprovado também pelo plenário da Assembleia. Segundo ele, pesquisas apontam que o sistema conta com o apoio de pelo menos 60 por cento dos 559 constituintes.

Scalco é contrário à tese gradualista e defende a implantação do sistema logo após a promulgação da nova Carta. Ele afirmou ser esta a tendência majoritária dentro da bancada peemedebista.

— Quanto mais confuso é o Governo, mais cresce a tese da implantação imediata — afirmou. Para Scalco, o parlamentarismo poderia entrar em vigor três meses após a promulgação da Constituição. A matéria será discutida pela Comissão de Sistematização, dentro das Disposições Transitórias.

Scalco não acredita que os presidencialistas consigam alterar o Regimento Interno da Constituinte, para permitir a apresentação de substitutivo ao projeto do Relator Bernardo Cabral. "Eles não têm maioria para isso", afirmou. Scalco espera ainda que o Governo não continue interferindo na Constituinte, para tentar alterar o sistema de Governo aprovado pela Sistematização.



Scalco é contra a tese gradualista

Projeto prevê transição para o parlamentarismo em três meses

BRASÍLIA — Se o parlamentarismo for confirmado no Plenário da Constituinte, o Brasil terá um Governo formado por um Conselho de Ministros chefiado pelo Primeiro-Ministro. O Presidente da República será o Chefe do Estado e o Comandante Supremo das Forças Armadas, nomeará o Primeiro-Ministro e, por indicação deste, os integrantes do Conselho.

O parlamentarismo entraria em vigor 90 dias depois de promulgada a Constituição. Neste período seria instalada uma Comissão de Transição, integrada por nove pessoas para adaptar os dispositivos institucionais ao novo sistema. O Primeiro-Ministro, pelo projeto, terá dez dias para apresentar ao Congresso Nacional seu programa de Governo e a Câmara dos Deputados, também em dez dias, deverá aprová-lo ou rejeitá-lo. Se rejeitado, o Presidente terá cinco dias para nomear novo Primeiro-Ministro. Após a segunda rejeição consecutiva do programa de governo, o Primeiro-Ministro será eleito pela Câmara no prazo de dez dias.

Se isto não acontecer, o Presidente poderá dissolver a Câmara e convocar eleições gerais ou, então, nomear outro Primeiro-Ministro sem dissolver a Câmara. Negada a confiança, o Governo apresentará demissão. O

Presidente da República poderá dissolver a Câmara convocando eleições antecipadas. O Presidente será eleito pelo voto direto e secreto por período de cinco anos. Se nenhum candidato tiver maioria absoluta no primeiro turno, haverá outra eleição após 30 dias, concorrendo os dois candidatos mais votados.

No Conselho da República, órgão superior de consulta da Presidência, terão assento o próprio Presidente da República, que o convocará, os presidentes da Câmara e do Senado, o Primeiro-Ministro, os líderes da Maioria e da Minoria na Câmara e no Senado Federal, o Ministro da Justiça e mais seis cidadãos brasileiros natos. Competirá ao Conselho da República pronunciar-se sobre a dissolução da Câmara, nomeação e demissão do Primeiro-Ministro e dos ministros e estado de sítio.

São atribuições do Primeiro-Ministro: elaborar o programa de governo; indicar os ministros; elaborar planos e programas nacionais e regionais de desenvolvimento; enviar ao Congresso o plano plurianual de investimentos, o projeto de diretrizes orçamentárias e as propostas dos orçamentos; conceder e renovar serviços de radiodifusão; convocar e presidir o Conselho de Ministros.

Presidente inicia mudanças no sistema de comunicação

BRASÍLIA — Impressionado com o desempenho do Secretário de Comunicação do Paraná, Fábio Campana, o Presidente José Sarney convidou-o para participar de uma reunião amanhã com seus assessores, a fim de discutir a reformulação do sistema de comunicação do Governo. Alguns colaboradores de Sarney não afastam a hipótese de Campana ser aproveitado na equipe, mas isso vai depender das modificações que Sarney quer fazer.

Com a exoneração, na sexta-feira, do Presidente da Empresa Brasileira de Notícias (EBN), Rui Lopes, Sarney vai nomear para o cargo, provavelmente esta semana, o Secretário de Imprensa Frota Netto, que já teve seu plano de trabalho aprovado pelo Presidente. O plano prevê a substituição da diretoria e a transferência da empresa para a Presidência. Para substituir Frota Netto, Sarney está conversando com amigos e assessores, discutindo também a opção de fundir as Secretarias de Imprensa e Divulgação e de Comunicação da Administração Federal.

Ontem, no sítio São José do Pericumã, onde passa o feriado, Sarney foi surpreendido por mais uma briga envolvendo integrantes do setor de comunicação do Governo. Em longa entrevista ao "Jornal de Brasília",

Rui Lopes fez duras críticas à atuação de Getúlio Bittencourt na Secaf, acusando-o de pedir nomeações na EBN, direcionar o noticiário e tentar transformar a empresa em máquina de propaganda do Governo. Rui Lopes disse também que, com a desvinculação da EBN do Ministério da Justiça e a transferência para a Presidência da República, a Secaf quer criar um "ministério nordestino e clandestino", unificando todo o serviço de informação do Governo.

Irritado por ter sido atacado pessoalmente por Rui Lopes, Getúlio Bittencourt admitiu que tentou direcionar o noticiário da EBN, pois, no seu entender, na gestão de Rui Lopes a empresa criticou o Governo no noticiário, dando informações distorcidas, sobretudo em entrevistas de constituintes sobre a duração do mandato de Sarney.

Getúlio Bittencourt confirmou que fez alguns pedidos de nomeação para a EBN. Criticou Rui Lopes, afirmando que ele nomeou para a Diretoria da EBN, no Rio, Ben-Hur Severo (sobrinho do ex-Secretário Geral do Ministério da Justiça, Honório Severo), que, de acordo com Bittencourt, recebe o salário mas não comparece ao trabalho. Além disso, disse que o filho de Rui Lopes foi contratado para o setor de informática da EBN.

Maciel reúne PFL de Pernambuco para contestar apoio ao Presidente

RECIFE — O Presidente do PFL, Senador Marco Maciel, chega hoje a Recife para uma série de contatos políticos. Encontrará o partido resolvido a romper imediatamente com o Governo. Amanhã, Maciel presidirá uma reunião geral, na sede do PFL, para a qual estão convocados todos os Deputados federais e estaduais, Vereadores e lideranças do interior. Da reunião sairá uma nota oficial na qual os pefelistas pernambucanos formalizarão sua discordância da cúpula nacional, que decidiu manter o apoio ao Governo.

Além de Maciel, está confirmada a presença dos ex-Governadores Roberto Magalhães e Gustavo Krause, do Líder na Assembleia, Mavíael Cavalcanti, e do Presidente Regional, Deputado Joel de Holanda. A reunião foi convocada em Brasília, durante a reunião do Diretório Nacional em que ficou decidido que os PFL continuaria apoiando Sarney.

Segundo Joel de Holanda, o PFL de Pernambuco "respeita democraticamente" a decisão da direção nacional, mas, além de manter sua posição pró-rompimento, está disposto a reivindicar a convocação agora da Convenção Nacional, adiada para depois da Constituinte. Ele acha que, se for realizada a convenção, o afastamento dos pefelistas do Governo acabará prevalecendo como ideia-força, "já que é um sentimento das bases do partido".

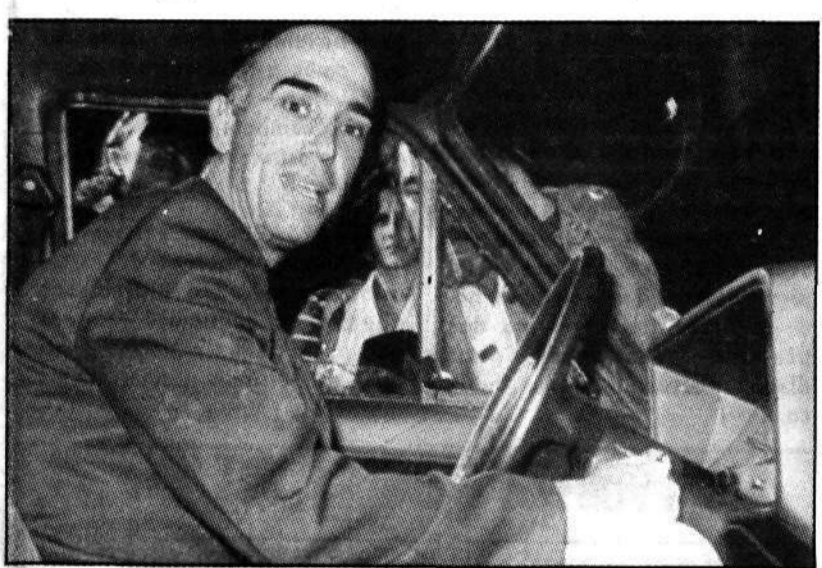
Aliança terminou mesmo, diz Aluizio

NATAL — O Ministro da Administração, Aluizio Alves, descartou a possibilidade de ser firmada nova aliança entre PFL e PMDB, depois que os pefelistas decidiram continuar apoiando o Governo do Presidente Sarney.

— O apoio, agora, em vez de ser numa aliança PMDB-Frente Liberal, será paralelo às duas forças, como antigamente o PSD e o PTB apoiavam o Presidente Getúlio Vargas, sem nenhum acordo entre os dois, seja na esfera federal, seja na estadual — afirmou o Ministro.

Ele disse que o Governo precisa, tanto na Constituinte como no Congresso, da ajuda de maior número possível de deputados e senadores. "Por isso, o apoio do PFL, a despeito de alguns setores radicais que queiriam o rompimento com o Governo, prova que o Governo está correspondendo às expectativas do povo, porque, se isso não estivesse ocorrendo, ele evidentemente não continuaria apoiando".

— Foi uma decisão sensata. Nós achamos que o Presidente Sarney precisa realmente do apoio parlamentar. E fora desse compromisso com o Presidente, como foi quebrada a aliança entre os dois partidos, cada um disputará por si a próximas eleições — concluiu Alves.



Maciel: na direção do rompimento do Diretório Regional com o Governo

Joel de Holanda adiantou que a reunião de amanhã também servirá para marcar uma posição do PFL de Pernambuco de solidariedade ao Senador Marco Maciel que, segundo Holanda, não está isolado dentro do partido. Para o Deputado, Maciel "preferiu optar pelo pensamento dos alicerces do partido".

O Deputado afirmou que estão com Pernambuco as seções do partido em Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Minas.

— O partido necessita de identidade política — disse Joel. — Precisa de um rosto, de uma feição própria. Apoiando o Governo, ao lado do PMDB, que também não se define se é governo ou oposição, o PFL nunca irá se consolidar e se expandir.

Para o Deputado, um partido, "sobretudo que se diz liberal", não pode existir adotando "decisões de cima pra baixo, desrespeitando o sentimento das bases".

'Modernos' do partido ressurgem para defender uma transição mais rápida

BRASÍLIA — A crise desencadeada no PFL com a tentativa capitaneada pelo Presidente do partido, Senador Marco Maciel, no sentido de romper com o Governo, fez ressurgir o grupo dissidente dos "modernos". Um dos seus principais articuladores, Deputado Lúcio Alcântara (CE), anunciou que amanhã estará pronta a primeira versão de um documento em que o grupo defende a redução da transição política — proposta lançada pelo Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves.

Segundo Alcântara, o documento deverá ter duas partes: uma doutrinária, "pregando o liberalismo voltado para uma visão dos problemas sociais" e outra programática, "criticando o posicionamento do PFL em relação ao Governo e à opinião pública".

Com cerca de 30 integrantes, o grupo surgiu no início da Constituinte contra a corrente comandada pelo Líder José Lourenço, que se aliou



Aureliano: inspiração para os "modernos"

aos setores mais "conservadores" na definição de questões econômicas, como a reforma agrária, e sociais, como a estabilidade no emprego.

Alcântara admitiu que, a princípio, o documento não deverá ser endossado por todos os primeiros "modernos", pois alguns aderiram ao documento-compromisso de Sarney, o que dificultaria a adesão a um texto com críticas ao Governo.

Minas concede Medalha a Roberto Marinho

BELO HORIZONTE — O Presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, foi agraciado neste fim de semana com a Medalha de Mérito Policial Civil "Delegado Luiz Soares de Souza Rocha", por relevantes serviços prestados à sociedade brasileira.

A medalha — criada por lei em 1981, no Governo Francelino Pereira, em homenagem ao Delegado Luiz Soares de Souza Rocha, um policial que se notabilizou à frente da polícia de Minas — tem por objetivo homenagear quem se destaca na área policial ou em serviços prestados ao meio social.

Além do jornalista Roberto Marinho, que foi representado na cerimônia pelo Diretor da Sucursal do GLOBO em Minas, jornalista Rodrigo Mineiro, foram homenageados, entre outros, o Governador Newton Cardoso, o Presidente do Grupo Mendes Júnior, Murilo Mendes, e o Chefe da IV Divisão de Exército, General Waltencir dos Santos.

Felipe González e três Ministros visitam Itaipu

FOZ DO IGUAÇU, PR — O Primeiro-Ministro da Espanha, Felipe González, acompanhado de três Ministros de seu país, fez ontem, ao meio-dia, uma visita de surpresa à Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu.

González e sua comitiva foram recepcionados pelo Diretor Geral da empresa, o ex-Governador do Paraná Nei Braga e o engenheiro espanhol Manoel Orteña, funcionário do Departamento de Montagem de Itaipu, que serviu de intérprete. O Primeiro-Ministro fez perguntas sobre detalhes técnicos e custos da empresa.

Felipe González e os Ministros das Relações Exteriores, Francisco Fernández, da Cultura, Javier Solana, e da Economia, Carlos Solchaga, chegaram de Buenos Aires às 9 horas, desembarcando na cidade de Puerto Iguazu (Argentina). Antes de visitar Itaipu, a comitiva conheceu as Cataratas, do lado argentino.

Os Ministros espanhóis chegaram no mirante de Itaipu num ônibus argentino. Felipe González tirou várias fotos da queda d'água no vertedouro de Itaipu e posou, ao lado da comitiva e de Nei Braga, para fotógrafos e cinegrafistas, mas não deu entrevista. Depois de subir até o topo da baragem, a comitiva voltou a Foz do Iguaçu e de lá retornou a Buenos Aires.

PCB gaúcho vai se coligar com 'progressistas'

PORTO ALEGRE — Descontente com os fracos resultados eleitorais nas suas coligações com o PMDB, o Diretório Regional do PCB, reunido no fim de semana, decidiu se aliar nas próximas eleições "a setores progressistas de esquerda", incluindo nesta definição o PT, PSB, PC do B e setores de esquerda do PMDB e do PDT.

O Presidente Regional do partido, Domingos Toder, explicou que a nova estratégia dos comunistas será adaptada às condições de cada um dos 52 municípios onde o partido tem comissões provisórias.

Mas a decisão não impediu que o PCB já tenha um candidato potencial à Prefeitura de Porto Alegre: seu único Vereador na capital, Lauro Hagmann, eleito em 1982 pelo PMDB.

Hagmann admitiu a possibilidade de concorrer à Prefeitura de Porto Alegre, hipótese que, segundo ele, será ainda maior se for confirmada a realização da eleição em dois turnos.

— Neste caso, é natural que cada partido lance candidato próprio no primeiro turno, deixando as coligações para o segundo turno — justificou.

Ermírio não atende a apelo de Tutu Quadros

SÃO PAULO — Um apelo público para que o empresário Antônio Ermírio de Moraes, candidato derrotado pelo PTB ao Governo do Estado, retorne à vida pública e ao partido, está estampado em cem outdoors espalhados na cidade pela Deputada Federal Dirce Maria Tutu Quadros (PTB-SP). Mas, apesar de ter visto diversas vezes os outdoors, Antônio Ermírio continua indiferente ao apelo: "A Tutu quer ganhar cartaz e o Mastrobuono ganhar as eleições para a Prefeitura". O empresário mantém a posição de abandonar a vida pública: "Apesar das pressões que estou sofrendo e que variam conforme a ocasião".

— Vi os cartazes e não tomei conhecimento. Não vou dar bola a quem não merece. Por trás deles, há a intenção de Tutu para que Mastrobuono seja Prefeito de São Paulo — disse o empresário, ao lembrar que seu pedido de desligamento do PTB "foi assinado e registrado". Antônio Ermírio lamenta a existência de "muita gente de baixo nível" querendo ser prefeito da cidade. Com uma foto da Deputada

Dirce Quadros ao lado do atual marido, o ex-Secretário Municipal de Planejamento, Marco Antônio Mastrobuono, e um dos postulantes à sucessão do Prefeito Jânio Quadros, os outdoors atraíram, segundo Tutu, cerca de 12 mil pessoas interessadas em se filiar ao partido.

Ao final de 15 dias de exposição dos cartazes, Dirce Quadros espera reunir num documento milhares de assinaturas de adesões à candidatura de Antônio Ermírio à Prefeitura, para entregá-lo pessoalmente ao empresário numa manifestação pública. Dirce Quadros garante que Mastrobuono nunca foi candidato à sucessão de seu pai e assegura que o empresário "é a única reserva moral política no momento".

A intenção inicial, segundo a Deputada, era lançar Antônio Ermírio para a Presidência da República, mas, diante dos rumos que a Constituinte tomou, acha difícil a realização de eleições diretas no País: "O PMDB está com o poder, o mesmo que o PDS tinha quando instituiu o Colégio Eleitoral. Será que o partido quer abrir mão desse privilégio agora?".